



Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	5
5	Ativos Fixos Tangíveis	5
6	Investimentos Financeiros.....	8
7	Financiamentos Obtidos.....	8
8	Inventários	9
9	Vendas e Serviços Prestados	9
10	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	9
11	Imposto sobre o Rendimento	10
12	Benefícios dos empregados.....	10
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
14	Outras Informações	11
15	Perspetivas para 2022	18
16	Proposta de aplicação de Resultados	18

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

1 Identificação da Entidade

O Centro Paroquial do Estoril é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 22 de Abril de 1982 e com sede na Rua do Campo Santo, 441 no Estoril com o objetivo central de apoiar pessoas vulneráveis ou em situação de vida vulnerável, a partir da promoção da solidariedade cristã, da educação e da integração comunitária e social de todos os habitantes da paróquia, especialmente dos mais pobres. Sustenta a sua ação nos benefícios da cooperação, do espírito de ajuda mútua e da colaboração de trabalhadores voluntários e de pessoas qualificadas. Desenvolve múltiplas atividades, em diversos domínios, no âmbito da pastoral social e caritativa do Patriarcado de Lisboa, prosseguindo as finalidades definidas nos seus novos Estatutos, aprovados pelos superiores órgãos diocesanos em 5 de Novembro de 2015.

Todas as iniciativas e esforços empreendidos pelo Centro Paroquial do Estoril buscam ajustar-se aos princípios de ação norteados pela Doutrina Social da Igreja, repetidamente reafirmados pelo Magistério da Igreja em particular na Constituição Sinodal de Lisboa: "O sonho missionário de chegar a todos." de 2016. O referido documento afirma no seu nº 53: "Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias sociais e geográficas. Este desafio constitui uma prioridade da ação evangelizadora da Igreja. Implica uma opção preferencial pelos pobres e uma proximidade aos excluídos em ordem à promoção da sua dignidade, nos seus diversos níveis (saúde, educação, habitação, emprego). Exige, ainda, uma aposta no trabalho formativo com as famílias e contextos sociais mais vulneráveis, uma sensibilização da comunidade eclesial para «ouvir o clamor do pobre» (EG 187; cf. EG 200) e o fortalecimento da sua responsabilidade social."

A Direção é constituída pelos seguintes membros: Paulo Jorge Marques da Costa Malicia, Dr. Gonçalo de Carvalho Sottomayor Corrêa d'Oliveira, Dr. Jaime Roque de Pinho d'Almeida, Dr. Pedro Manuel de Almeida Gonçalves, Dr. Salvador Maria Guimarães José de Mello, Dr. Henrique Reynaud Campos Trocado, Dr. José Manuel Costa Marçal Roubaud y Pujol, Dr.^a Mariana Ribeiro dos Santos Ribeiro Ferreira da Costa Cabral e Dr. Fernando Adão da Fonseca.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Província e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março (alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho). O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BAFT);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 220/2015, de 24 de julho (Portaria nº 105/2011, de 14 de março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- Código de contas (CC) – Portaria 218/2015, de 23 de julho (Portaria nº 106/2011, de 13 de Março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- Norma contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- * Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com o referencial do SNC-ESNL, não existindo quaisquer derrogações.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Centro Paroquial do Estoril, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro de um modo geral utilizando o custo histórico como base de mensuração.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Instituição e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

Nos casos em que há IVA suportado, este só é dedutível na parte do Auditório, Bilheteira, Bar, Lavandaria, Take-away e AEC's numa percentagem baseada na parte real do custo associado a esta atividade. Logo existem valorizações que incluem a percentagem do IVA que não é dedutível.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis do CPE encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

b) Ativos Intangíveis

Não existem "Ativos Intangíveis" registados no CPE.

c) Contas a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzido das perdas por imparidade que lhe sejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço.

d) Financiamentos Obtidos

Os custos de empréstimos obtidos incluem os juros de descobertos bancários e de empréstimos obtidos a curto e longo prazo. Estes custos são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incursos.

e) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Os inventários foram valorizados pelo método do Custo Médio Ponderado, ou seja, significa que deixamos exposto, que o custo dos bens já existentes, mais os custos das novas entradas, a dividir pelas quantidades já existentes mais as quantidades entradas, nos dá o custo ponderado. A média pode ser determinada numa base periódica ou à medida que cada entrega adicional seja recebida, o que depende das circunstâncias da Instituição.

f) Fornecedores

As rubricas de 'Fornecedores e outros passivos correntes' constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas ao justo valor.

g) Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações, sendo os mesmos reconhecidos em resultados anualmente, independentemente do momento do recebimento deste.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS e o IVA a pagar ao Estado, em 2022.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

i) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui o montante disponível em 31/12/2021, em caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

j) Lotações

Existe uma locação financeira registada na contabilidade, que corresponde ao valor do financiamento do Autocarro.

k) Principais Pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

l) Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escrutinados.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas são definidas de forma a dar cumprimento às normas contabilísticas e de relato financeiro e são adotados de forma consistente. Qualquer alteração decorrente de novas normas é tratada de acordo com as disposições transitórias nelas consideradas. As alterações de estimativa têm efeito, conforme as circunstâncias, no próprio exercício em que consta a alteração, ou nesse exercício e nos seguintes.

No caso da existência de erros materiais os mesmos são tratados retrospetivamente, expressando a informação do ou dos exercícios anteriores a menos que tal seja impraticável.

5 Ativos Fixos Tangíveis

5.1 – Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Na transição para o SNC-ESNL foram consideradas as quantias anteriormente avaliadas, mantendo o valor destes ativos. O custo de aquisição registado refere-se ao custo de compra com IVA incluído, por este não ser dedutível.

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados pelo valor com que serão vendidos em 2022, dado que à data já sabíamos qual seria o valor do mesmo.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas a partir do momento que se encontrem disponíveis para uso, calculados segundo o método da linha reta com base na taxa anual. Os terrenos não são depreciados.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

Com base nos contratos de Direitos de superfície foi efetuada uma reclassificação das amortizações acumuladas, pois foi tida em consideração a renovação do contrato de cedência para os dois contratos existentes. Este ajuste à expectativa existente provocou um aumento do valor líquido do Ativo fixo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	---
Edifícios e outras construções	73 a 81
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	---
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 15

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações:

2021					
DESIGNAÇÃO	31/dez/20	Aquisições	Abates	Transferências	31/dez/21
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	18 445 593,44	345 000,00	0,00	0,00	18 790 593,44
Equipamento Básico	419 917,07	0,00	0,00	0,00	419 917,07
Equipamento Transporte	326 184,88	0,00	0,00	0,00	326 184,88
Equipamento Administrativo	576 191,88	34 889,60	0,00	0,00	611 081,48
Outras Imobilizações Corpóreas	93 142,75	0,00	0,00	0,00	93 142,75
	19 861 030,02	379 889,60	0,00	0,00	20 240 919,62
Imobilizações em Curso					
Total das Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	(3 835 091,89)	(251 824,72)	0,00	0,00	(4 086 916,61)
Equipamento Básico	(385 027,83)	(12 552,36)	0,00	0,00	(397 580,19)
Equipamento Transporte	(227 467,68)	0,00	0,00	0,00	(227 467,68)
Equipamento Administrativo	(513 607,45)	(12 224,86)	0,00	0,00	(525 832,31)
Outras Imobilizações Corpóreas	(89 080,21)	(2 654,80)	0,00	0,00	(91 735,01)
	(5 050 275,06)	(279 256,74)	0,00	0,00	(5 329 531,80)
Ativo Fixo Tangível (Líquido)	14 810 754,96	100 632,86	0,00	0,00	14 911 387,82

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

22/03/2022

Y 97

nº

P

2021

Custo	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	(0,00)	0,00
Edifícios e Outras Construções	14 610 501,55	345 000,00	(251 824,72)	14 703 676,83
Equipamento Básico	34 889,24	0,00	(12 552,36)	22 336,88
Equipamento Transporte	98 717,20	0,00	0,00	98 717,20
Equipamento Administrativo	62 584,43	34 889,60	(12 224,86)	85 249,17
Outras Imobilizações Corpóreas	4 062,54	0,00	(2 654,80)	1407,74
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	14 810 754,96	379 889,60	(279 256,74)	14 911 387,82

2020

DESIGNAÇÃO	31/dez/19	Aquisições	Abates	Transferências	31/dez/20
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	18 418 628,20	134 095,70	0,00	(107 130,46)	18 445 593,44
Equipamento Básico	405 130,97	14 786,10	0,00	0,00	419 917,07
Equipamento Transporte	347 181,58	0,00	20 996,70	0,00	326 184,88
Equipamento Administrativo	576 191,88	0,00	0,00	0,00	576 191,88
Outras Imobilizações Corpóreas	93 142,75	0,00	0,00	0,00	93 142,75
	19 840 275,38	148 881,80	20 996,70	(107 130,46)	19 861 030,02
Imobilizações em Curso					
Total das Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	(3 623 330,63)	(456 866,38)	0,00	245 105,13	(3 835 091,88)
Equipamento Básico	(375 647,78)	(9 380,05)	0,00	0,00	(385 027,83)
Equipamento Transporte	(218 265,23)	(33 531,24)	24 328,79	0,00	(227 467,68)
Equipamento Administrativo	(501 958,11)	(11 649,34)	0,00	0,00	(513 607,45)
Outras Imobilizações Corpóreas	(88 889,45)	(190,76)	0,00	0,00	(89 080,21)
	(4 808 091,20)	(511 617,77)	24 328,79	245 105,13	(5 050 275,05)
Ativo Fixo Tangível (Líquido)	15 032 184,18	(362 735,97)	45 325,49	137 974,67	14 810 754,97

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril

NIF: 501 646 825

7

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

2020

Custo	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	14 795 297,57	26 965,24	(211 761,26)	14 610 501,55
Equipamento Básico	29 483,19	14 786,10	(9 380,05)	34 889,24
Equipamento Transporte	128 916,35	0,00	(30 199,15)	98 717,20
Equipamento Administrativo	74 233,77	0,00	(11 649,34)	62 584,43
Outras Imobilizações Corpóreas	4 253,30	0,00	(190,76)	4 062,54
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	15 032 184,18	41 751,34	(263 180,56)	14 810 754,96

6 Investimentos Financeiros

O Centro Paroquial do Estoril não tem participações financeiras noutras entidades.

7 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo amortizado. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que respeitam:

Descrição	2021		
	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários:			
Banco Popular	124 949,78	2 154 972,76	2 279 922,54
Novo Banco	220 118,42	1 871 705,44	2 091 823,86
Santander	100 000,00	0,00	100 000,00
Montepio	100 000,00	2 850 000,00	2 950 000,00
Contas caucionadas	1 080 949,58	0,00	1 080 949,58
Locações Financeiras:	12 941,88	62 679,00	75 620,88
Outros Financiadores:			
- Fábrica da Igreja Santo António	0,00	4 069 921,12	4 069 921,12
- Património dos Pobres	0,00	563 110,04	563 110,04
- Privado	0,00	0,00	0,00
Total	1 638 959,66	11 572 388,36	13 211 348,02

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

2021			2020		
Movimentos	Merchandises	Materiais Primes, Subsidiárias e Consórcio	Movimentos	Merchandises	Materiais Primes, Subsidiárias e Consórcio
Existências Iniciais	35 137,26	0,00	Existências Iniciais	13 119,04	0,00
Compras	15 176,37	236 462,78	Compras	22 018,22	420 462,60
Autoconsumos	0,00	0,00	Autoconsumos	0,00	0,00
Regularizações de Existências	0,00	0,00	Regularizações de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	27 378,91	0,00	Existências Finais	35 137,26	0,00
Custo do Exercício	0,00	236 462,78	Custo do Exercício	0,00	420 462,60

9 Vendas e Serviços Prestados

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes proveitos:

Descrição	2021	2020
Vendas	31 300,46	34 910,30
Prestação de Serviços:		
Matrículas e Mensalidades Utentes		
- Creche e Pré-Escolar	666 039,42	673 639,51
- Colégio	1696 388,92	1691 849,59
- Centro de Dia	41 572,18	43 411,80
- SAD	95 131,16	99 994,17
- Outros	366 483,56	25 893,19
Total	2 896 915,70	2 569 698,56

10 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o Centro Paroquial do Estoril tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado e outras entidades públicas":

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos:		
- Centro Regional da Segurança Social	1539 950,70	1446 681,81
- Instituto Emprego Formação Profissional	112 536,62	13 828,83
- A utarquias	27 210,97	160 146,29
IAPEM El	4 901,00	0,00
Junta de Freguesia de Cascais	3 000,00	0,00
Sta Casa Mis. Cascais - POA PMC	2 628,27	0,00
Consignação IRS	2 213,96	0,00
Total	1 692 441,52	1 620 656,93

11 Imposto sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o Centro Paroquial do Estoril sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública é isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais (Auditório/ Lavandaria/ Bar/ Colégio) desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. No entanto, estas atividades paralelas de uma forma contínua e predominante estão dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública e de IPSS do CPE.

A afetação aos fins referidos na alínea anterior é superior aos 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido. Para além desta situação não existe qualquer interesse direto ou indireto dos membros da Direção nos resultados da exploração das atividades económicas desta Instituição.

12 Benefícios dos empregados

No que se refere aos gastos que a Instituição incorreu com os cerca de 230 funcionários foram:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao pessoal	2 925 225,63	2 689 963,19
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	18 276,92	3 379,30
Encargos sobre as Remunerações	627 709,95	496 353,92
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	54 256,68	49 222,84
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	86 153,96	11050,72
Total	3 711 623,14	3 249 969,97

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Paroquial do Estoril não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2021, foram de 9 225,00 euros (IVA incluído).

14 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Créditos a Receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Clientes", encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes e Utentes c/c	272 539,91	219 507,59
Clientes e Utentes em Mora		
Utentes	82 663,96	78 422,32
Perdas Por Imparidade Acumuladas		
Utentes	(78 422,32)	(78 422,32)
Total	276 781,55	219 507,59

Em 2021, mantivemos a política de cobrança, tendo sido feito um esforço de recuperação de dívida. Os clientes/utentes em mora são todos os que apresentam dívida a mais de 60 dias. Optámos por não fazer qualquer ajuste de imparidade dado que a data sabemos que algumas das dívidas que estava em contencioso já foram recuperadas.

Mesmo os montantes de utentes em mora, temos feito um esforço de recuperação de dívida nomeadamente na negociação de planos de pagamento.

14.2 Outros Ativos Correntes

Esta rubrica tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	6 061,78
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	28 451,62	3 820,25
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	28 451,62	9 882,03

Na rubrica "Devedores por acréscimos de rendimentos" estão os subsídios da Câmara Municipal de Cascais e da Segurança Social, referentes ao exercício de 2021, mas que só entram na tesouraria no ano de 2022.

14.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer:		
- Seguros e Contratos	0,00	0,00
- Outras Despesas Com Custo Diferido	15 238,36	15 238,36
Total	15 238,36	15 238,36
Rendimentos a Reconhecer:		
- 1/3 Julho	16 518,30	38 185,95
- Matrículas	21 208,40	108 584,62
- Mensalidades Anuais	205 448,38	156 158,61
- Outras Receitas	0,00	0,00
Total	243 175,08	302 929,18
Total Geral	258 413,44	318 167,54

14.4 Caixa e Depósitos Bancários

Na rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	22 052,88	800,25
Depósitos à ordem	169 673,29	709 568,43
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total	19 1726,17	710 368,68

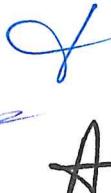
Nesta rubrica estão incluídos 22.052,88 € de ticket's educação que serão reembolsados durante janeiro de 2022.

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril

NIF: 501 646 825

12



Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

14.5 Fundos Patrimoniais

Os "Fundos Patrimoniais" tiveram as seguintes variações em 2021:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	38 189,69	0,00	0,00	38 189,69
Resultados transitados	(1290 274,39)	0,00	(2 751,71)	(1293 026,10)
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustam/ Outras variações nos fundos patrimoniais	2 013 111,62	0,00	(79 477,34)	1933 634,28
Total	761 026,92	0,00	(82 229,05)	678 797,87

No exercício de 2021, foi refletido na rubrica de Resultados Transitados, a transferência do resultado líquido negativo de 2020 no montante de (2.751,71) euros.

A variação da rubrica "Outras variações nos Fundos Patrimoniais" reflete o reconhecimento dos subsídios ao investimento em rendimentos do período (79 477,34 euros), o qual está a ser efetuado de acordo com a vida útil dos ativos subsidiados.

14.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	74 467,10	160 332,61
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Total	74 467,10	160 332,61

14.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	132 432,90	279 675,77
Imposto sobre o Valor Acrescentado - A recuperar	1 422,53	4 341,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	133 855,43	284 016,77
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	21 475,82	18 868,73
Segurança Social	71 613,79	58 200,20
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	93 089,61	77 068,93

Em relação ao "IVA – Reembolsos pedidos", o CPE em 2021 reforçou as solicitações de reembolsos nos 50% do IVA, ainda pendentes. Relativamente ao valor das faturas da Vamaro que foram apresentadas fora do período de reembolso, irá ser feito uma exposição á administração fiscal, conforme sugestão dada pela mesma, no sentido de recuperar o montante de IVA de 93 083,85 eur. Aguardamos ainda a resolução desta solicitação

14.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
- Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	6 761,25
- Penhoras	0,00	1506,73	0,00	904,64
- Sindicatos	0,00	0,00	0,00	246,39
- Outras operações (Férias/Subsídio Férias/Encargos)	0,00	507 128,34	0,00	456 748,36
Fornecedores de Investimento	2 733,96	135 171,11	0,00	105 737,80
Outros credores	0,00	250 843,49	178 129,20	326 451,81
Total	2 733,96	894 649,67	178 129,20	896 850,25

Em 2021 o número de funcionário no Centro Paroquial do Estoril aumentou, com a incorporação dos funcionários da limpeza novamente nos quadros de pessoal, como tal houve uma atualização do valor dos acréscimos na provisão do mês de férias e do subsídio de férias.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

Na rubrica Fornecedores de Investimento estão as retenções da "Vamaro", estando lançados o valor acordado com este fornecedor de uma retenção em 5% no pagamento das suas faturas, para efeitos de Garantia. O pagamento será efetuado num período de 5 anos, depois de terminada a obra.

14.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	6 318,69	0,00
Serviços especializados	215 934,17	354 217,36
Materiais	89 410,90	22 222,84
Energia e fluidos	118 821,86	114 538,56
Deslocações, estadas e transportes	3 871,68	9 240,95
Serviços diversos	207 385,86	176 110,95
Total	641 743,16	676 330,66

O valor das rubricas "Serviços especializados" diminuiu em relação a 2020 devido à forte contenção de despesas que se tem tentado fazer. Também o facto de deixarmos de ter uma subcontratação nos serviços de limpeza e o seu enquadramento nos quadros de pessoal levou a uma redução desta rubrica.

14.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares		
- Bar	0,00	26 584,45
- Auditório	208 333,30	8 860,89
- Loja Social - Partilha	0,00	12 557,77
- Outros rendimentos Suplementares	0,00	8,12
Descontos Pronto Pagamento	140,91	133,96
Donativos		
- Monetários	156 795,62	117 627,64
- Fundraising	0,00	84 000,00
- Em Espécie	390 342,55	132 149,13
Imputação para Subsídios para Investimento	79 477,34	78 391,34
Outros Rendimentos		
Correções de exercícios anteriores	19 318,29	0,00
- Apoio à Retoma	0,00	96 307,32
- Alienações	0,00	44 998,76
- Outros Rendimentos	3 235,41	2 150,01
Total	857 643,42	603 769,39

Em 2021 na rubrica dos donativos monetários encontra-se o valor referente à consignação de 0,5% do IRS (valor de 34.000,02 € euros).

Na rubrica de donativos em espécie há um incremento de 345.000 euros pois recebemos um apartamento como donativo para posterior venda e benefício a favor do CPE.

14.11 Imparidade de Dívidas a Receber

A rubrica de "Provisões" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Provisões do período:		
- Provisões	0,00	0,00
Perdas por Imparidade:		
- Dívidas a receber de utentes	0,00	(19 920,70)
- Novas imparidades	0,00	0,00
Total	0,00	(19 920,70)

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

14.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	15 476,36	1478,16
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	10 952,70	3 479,99
Perdas em inventários	0,00	0,00
Quotizações	200,00	0,00
Multas	256,13	0,00
Bolsas atribuídas pelo CPE	0,00	26 708,24
Gastos e perdas investimentos não financeiros	1837,28	0,00
Outros Gastos e Perdas	38 926,76	5 867,45
Total	67 649,23	37 533,84

14.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	154 167,26	124 208,27
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	16,50	0,00
Total	154 183,76	124 208,27
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	(154 183,76)	(124 208,27)

14.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2021

15 Perspetivas para 2022

Perante todas as adversidades ocorridas em 2021, o 2022 prevê-se focado na retoma económica global com a necessidade de se atingir um nível de imunidade que permita o retorno à normalidade das atividades do CPE. Há que salientar, no entanto, que a guerra entre Rússia-Ucrânia, afetarão de modo global a economia mundial, e nesse sentido o CPE poderá ressentir-se especialmente pela subida generalizada dos preços.

Adicionalmente às atividades normais do CPE, serão implementados mais processos, no sentido de permitir um crescimento orgânico sustentado. Entre os novos processos, será dada relevância ao controlo interno por forma a reduzir ineficiências e custos desnecessários.

16 Proposta de aplicação de Resultados

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício, lucro de 334 357,29 euros, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Estoril, 27 de maio de 2022

A Contabilista Certificada

Ricardo

A Direção

P-2 h/longo d h/ felic
g...! C... d... Ch...m
que h...m

Paulo
Teca
S...m...m...m

Dra de Costa e Melo

